



AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA BARIÁTRICA

Tema: Fisioterapia

ELISA DA LUZ ADORNA; FÁBIO CANGERI DI NASO; REISI WEBER ZAMBIAZI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: A obesidade grave está vinculada a diversas comorbidades, sendo a cirurgia bariátrica o método mais eficaz para seu tratamento. As complicações pulmonares no pós-operatório imediato (POI) são mais incidentes nos pacientes submetidos à laparotomia, aumentando o tempo de internação e comorbidades hospitalares.

Objetivo: Avaliar alterações na função pulmonar no POI de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica aberta (CBA).

Material e Métodos: Foram incluídos 13 indivíduos obesos submetidos à CBA. Depois do aceite do TCLE, foi realizada mensuração da função pulmonar através de espirometria (Datospir Micro C, Sibelmed, Barcelona/Espanha), registrada em 3 períodos: pré-operatório (Pré-op), ingresso na sala de recuperação (SR) e 1 hora após a segunda medida. Para comparação entre as medidas foi realizado teste t para amostra em pares, considerando $p < 0,05$.

Resultado e Discussão: Participaram do estudo 13 indivíduos, 61,5% do sexo feminino, idade média de 43 ± 12 anos. Prévio à cirurgia, a média da CVF foi de $3,49 \pm 1,08$, FEV1 de $2,39 \pm 0,71$ e do índice FEV1/CVF de $71,15 \pm 18,19$. Após a cirurgia os valores médios da CVF alteraram para $2,19 \pm 0,92$, de FEV1 para $1,69 \pm 0,99$ e do FEV1/CVF para $65,96 \pm 19,10$. Após 1 hora as novas medidas foram: CVF de $2,13 \pm 0,97$, FEV1 de $1,28 \pm 0,54$ e FEV1/CVF de $64,93 \pm 20,88$. Analisando estes dados, verificamos alteração da função pulmonar no pós-operatório em uma média de $-1,19 \pm 1,46$ na CVF ($p = 0,041$), $-0,54 \pm 0,96$ na FEV1 ($p = 0,133$) e $-3,4 \pm 29,7$ na FEV1/CVF ($p = 0,739$), entre o POI e o Pré-op, com significância para a CVF. Alteração também notada quando os valores são medidos 1 hora após a chegada na SR em relação ao Pré-op, de $-1,36 \pm 1,18$ na CVF ($p = 0,001$), $-1,11 \pm 0,59$ na FEV1 ($p < 0,001$) e $-6,22 \pm 21,79$ na FEV1/CVF ($p = 0,323$), com significância na CVF e FEV1.

Conclusão: Houve redução da função pulmonar no pós-operatório de cirurgia bariátrica, com valores significativos para CVF e FEV1. Estas alterações podem estar relacionadas com um maior risco de complicações no POI.